

SUMÁRIO

Prefácio.....	7
Introdução: “Uma descida ao começo”.....	11
Parte I: Os sentidos da fundação: <i>presença</i> e rasuras.....	23
1 A presença fundacional: cerimônias de posse, discursos oficiais.....	25
1.1 Presença e colonização.....	25
1.2 Discursos oficiais e presidenciais: presença e rasuras.....	32
1.3 Unidade/diversidade e refundação.....	41
2 O renegado começo: <i>Tocaia Grande, Iararana e Luanda Beira Bahia</i>	47
2.1 Narrativas do renegado começo: rasuras e performance.....	47
2.2 Violência da presença.....	59
2.3 Resistência, <i>emergência</i> e <i>história efetiva</i>	75
2.4 O lugar da história e a história do lugar.....	95
Parte II: Discurso fundacional e mestiçagem.....	125
3 A mestiçagem como discurso fundacional.....	127
3.1 Fundação espiritual e triunfante.....	130
3.2 Fundação naturalista e escatológica.....	139
3.3 Fundação relativista e harmônica.....	146

4 Mestiçagem e discurso fundacional na obra de Jorge Amado.....	157
4.1 Jorge amado, rubrica rasurada: representação e subalternidade.....	161
4.2 Baldo e Archanjo: demandas da desfundação.....	167
4.3 Andejos e desterrados nas narrativas do cacau.....	185
4.4 <i>Descoberta da América e de Tocaia Grande</i>	195
Considerações finais: “E aqui se interrompe em seus começos, a história”.....	211
Referências.....	215